

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE MENTAL DE MULHERES PORTADORAS DE ENDOMETRIOSE

Paula Jamilly Conceição Silva<sup>1</sup>  
Jhenefy de Almeida Silva<sup>2</sup>  
Josefa Hellôany Fernandes Barros<sup>3</sup>  
Geane Silva Oliveira<sup>4</sup>  
Anne Caroline de Souza<sup>5</sup>  
Ocilda Barros de Quental<sup>6</sup>

**RESUMO:** **Introdução:** A endometriose é uma condição crônica caracterizada pela presença de células endometriais fora do útero, causando dor intensa, dispareunia, fadiga, alterações gastrointestinais e, muitas vezes, infertilidade. Esses sintomas comprometem a qualidade de vida e podem gerar impactos psicológicos significativos, como ansiedade, depressão e isolamento social. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel essencial no cuidado integral às pacientes, oferecendo suporte clínico, emocional e educativo. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, abrangendo artigos publicados entre 2020 e 2025 nas bases LILACS, MEDLINE e SCIELO. Foram utilizados os descritores “assistência de enfermagem”, “endometriose” e “saúde mental”. Critérios de inclusão consideraram artigos completos nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a assistência de enfermagem à saúde mental de mulheres com endometriose. Foram selecionados oito estudos que atenderam aos critérios definidos. **Resultados e discussão:** Os estudos evidenciaram que a enfermagem realiza triagem contínua de sintomas de ansiedade e depressão, promove acompanhamento psicológico, orienta sobre práticas de autocuidado e manejo da dor, incentiva a autonomia e articula ações multidisciplinares. A criação de grupos de apoio fortalece a resiliência e o pertencimento social das pacientes. A assistência de enfermagem vai além do cuidado clínico, abrangendo dimensões emocionais, educativas e sociais, fundamentais para o enfrentamento da doença. O trabalho integrado com equipes multiprofissionais contribui para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida das mulheres. **Conclusão:** A enfermagem exerce papel decisivo na mitigação dos impactos emocionais da endometriose, oferecendo cuidado humanizado, integral e centrado na paciente, fortalecendo a resiliência, autonomia e qualidade de vida das mulheres acometidas.

4343

**Descritores:** Assistência de Enfermagem. Endometriose. Saúde Mental.

<sup>1</sup>Discente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

<sup>2</sup>Discente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

<sup>3</sup>Discente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

<sup>4</sup>Enfermeira mestre formada pela UFPB, João Pessoa, PB. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

<sup>5</sup>Enfermeira formada pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

<sup>6</sup>Docente do Centro Universitário Santa Maria.

## I INTRODUÇÃO

A endometriose é uma condição caracterizada pela presença de células endometriais fora do útero, especialmente nos ovários e na cavidade abdominal. Nessas regiões, essas células se implantam, proliferam e sangram cicличamente, sem possibilidade de serem eliminadas pela menstruação. Os sintomas mais comuns incluem cólicas intensas durante o período menstrual, dispareunia (dor durante a relação sexual), desconforto e sangramento ao urinar ou evacuar, fadiga, episódios de diarreia e, em muitos casos, infertilidade (Ministério da Saúde, 2022).

O diagnóstico da endometriose é realizado por meio do exame clínico ginecológico, sendo complementado por exames laboratoriais e de imagem. Por tratar-se de uma doença crônica, tende a regredir naturalmente com a chegada da menopausa, em razão da redução hormonal e da suspensão da menstruação. Em mulheres jovens, o tratamento geralmente envolve o uso de anticoncepcionais para inibir a menstruação, e, nos casos de lesões extensas, pode ser necessária intervenção cirúrgica (Xavier; Bezerra, 2021).

Segundo o Ministério da Saúde (2022), estima-se que uma em cada dez mulheres apresenta sintomas de endometriose sem ter conhecimento da condição. Em 2021, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou mais de 26,4 mil atendimentos relacionados à doença, além de 4344 oito mil internações. A endometriose acomete entre 5% a 15% das mulheres em idade reprodutiva. Estima-se ainda que existam aproximadamente sete milhões de mulheres com endometriose nos Estados Unidos e mais de 70 milhões em todo o mundo (Araújo; Passos, 2020).

De acordo com Lima et al. (2024), a endometriose compromete significativamente a qualidade de vida da mulher, tanto nos aspectos físicos quanto psicossociais, podendo desencadear quadros de depressão, ansiedade e isolamento social. Trata-se de uma enfermidade incapacitante, que interfere nas atividades cotidianas e nas relações interpessoais. Mesmo quando os sintomas são menos intensos, a condição ainda pode gerar limitações e desafios importantes para as mulheres acometidas.

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Mulheres (PNAISM) estabelece diretrizes e metas para a promoção do cuidado integral à saúde feminina, com foco na autonomia e inclusão social, política e comunitária da mulher. No enfrentamento da endometriose, o PNAISM assume papel estratégico, ao promover ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Para isso, torna-se essencial a existência de um sistema

de saúde estruturado e eficiente, capaz de garantir o acesso a serviços adequados em todas as fases da vida da mulher (Brasil, 2004).

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), regulamentada pela Resolução COFEN nº 358/2009, organiza o processo de trabalho da enfermagem e possibilita a implementação eficaz do Processo de Enfermagem. A identificação de fatores de risco, bem como o estabelecimento de diagnósticos e intervenções, é fundamental no cuidado físico e emocional das pacientes com endometriose, contribuindo para uma abordagem mais humanizada e direcionada (Alves et al., 2021).

A enfermagem tem papel essencial como parte integrante da equipe multiprofissional, sendo responsável por avaliações clínicas, suporte emocional, educação em saúde e coordenação do cuidado. A adoção de uma abordagem holística e multidimensional favorece a integralidade do cuidado à mulher com endometriose, auxiliando na redução dos sintomas e na melhoria da qualidade de vida e do bem-estar geral (Cruz; Apolinário, 2023).

A escolha temática justifica-se pelo fato de que a endometriose frequentemente é subdiagnosticada ou identificada tarde, o que pode resultar em complicações como dor crônica, infertilidade e impacto negativo sobre a saúde mental das pacientes. Nesse contexto, a enfermagem tem papel fundamental no acolhimento, no manejo dos sintomas e na orientação, sendo imprescindível investigar sua atuação diante dessa condição.

4345

A relevância deste estudo para a enfermagem reside na possibilidade de evidenciar novas práticas assistenciais voltadas à saúde física e mental das mulheres acometidas pela endometriose. O profissional de enfermagem possui competências específicas para desenvolver ações de promoção à saúde, prevenção de agravos e alívio do sofrimento, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida das pacientes. Diante dos desafios impostos pela endometriose, a assistência de enfermagem mostra-se indispensável para oferecer suporte humanizado e integral.

Diante desse cenário, formulou-se a seguinte questão norteadora: qual é a assistência de enfermagem diante dos agravantes a saúde mental causados pela endometriose?

## 2 METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura, com a finalidade de reunir e analisar informações científicas relevantes sobre o tema. A escolha dos

artigos foi baseada em sua relevância para o objeto de estudo, contribuindo para a verificação e compreensão dos dados obtidos.

A condução da revisão exigiu o cumprimento de etapas previamente definidas, incluindo a escolha do tema e a formulação da pergunta norteadora, a definição dos critérios de inclusão e exclusão, a identificação e seleção preliminar dos estudos, a seleção final, a categorização dos artigos, a análise dos resultados e a apresentação da revisão, conforme as orientações de Sousa, Silva e Carvalho (2010).

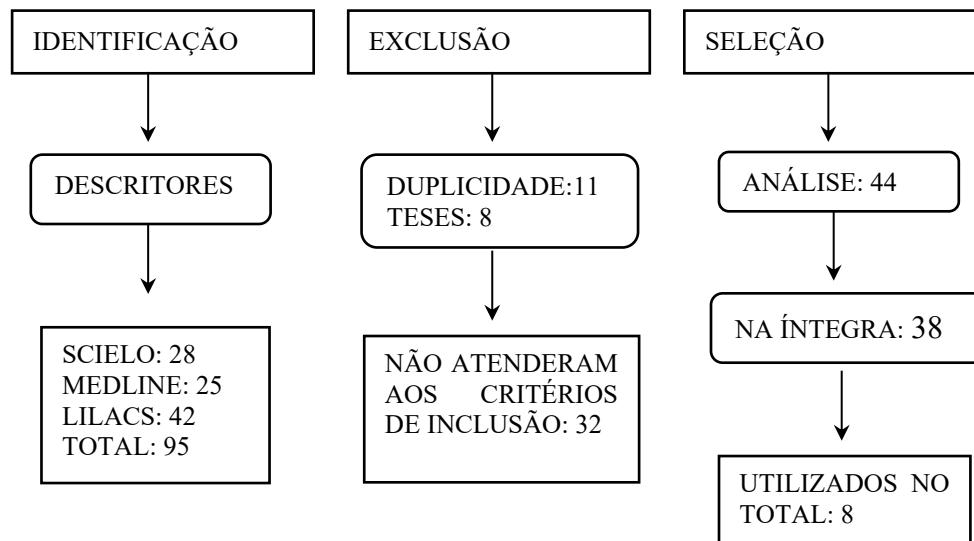
A pesquisa foi orientada pela seguinte questão: qual é a assistência de enfermagem diante dos agravantes causados pela endometriose? Para isso, realizou-se uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo as bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Foram utilizados descritores padronizados pelo DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), combinados com o operador booleano AND: assistência de enfermagem AND endometriose AND saúde mental.

Os critérios de inclusão compreenderam artigos publicados na íntegra entre os anos de 2020 a 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, desde que estivessem de acordo com os objetivos do estudo. Foram excluídos artigos duplicados, teses, dissertações e publicações que não atenderam à temática da pesquisa.

4346

Após a identificação dos estudos, os títulos e resumos foram lidos para seleção inicial, sendo escolhidos para leitura completa aqueles que atenderam aos critérios estabelecidos e que compuseram a amostra do trabalho. Em seguida, os materiais foram analisados integralmente, e os dados extraídos foram organizados em tabelas contendo autor, ano de publicação, título, periódico, objetivo e resultados de forma estruturada, permitindo uma análise detalhada e discussão fundamentada dos achados.

**Figura 1** - Fluxograma metodológico da pesquisa.



Autores, 2025.

### 3 RESULTADOS

Após a busca e leitura, foram escolhidos 8 artigos que atenderam aos critérios de inclusão predeterminados na construção desse trabalho, os quais estão dispostos em um quadro.

4347

**Quadro 1** - Resultados da análise sobre a assistência de enfermagem diante dos agravantes a saúde mental causados pela endometriose.

Código	Autor/Ano	Título	Objetivo	Achados
1	Araújo, G. V.; Passos, M. A. N., 2020	Endometriose: contribuição da enfermagem em seu cuidado	Analizar o papel da enfermagem no cuidado de mulheres com endometriose	A enfermagem contribui com orientação sobre autocuidado, manejo da dor e suporte emocional; reforça a importância da educação em saúde e da atenção integral.
2	Alves, A. L. et al., 2021	Assistência de enfermagem às pacientes portadoras de endometriose	Descrever estratégias de enfermagem para suporte a pacientes com endometriose	Profissionais de enfermagem realizam acompanhamento contínuo, identificando ansiedade e estresse, promovendo suporte psicológico e intervenções educativas.

Código	Autor/Ano	Título	Objetivo	Achados
3	Aguiar, F. A. et al., 2021	Assistência de enfermagem diante dos agravantes causados pela endometriose	Avaliar a atuação da enfermagem frente aos impactos da endometriose na saúde da mulher	Enfermagem atua no empoderamento, orientação sobre direitos, suporte emocional e integração em redes de apoio; reduz ansiedade e isolamento social.
4	Cruz, L. S.; Apolinário, F. V., 2023	A assistência de enfermagem frente aos impactos na saúde da mulher com diagnóstico de endometriose	Analizar como a enfermagem atua na mitigação dos impactos emocionais da endometriose	Profissionais de enfermagem promovem escuta qualificada, aconselhamento, acompanhamento psicológico e estratégias de enfrentamento da dor e ansiedade.
5	Lima, A. F.; da Silva Aguiar, S. A.; Moço, C. M. N., 2022	Saúde mental de mulheres com endometriose que desejam engravidar	Avaliar o impacto da endometriose na saúde mental de mulheres que desejam engravidar	Enfermagem contribui para manejo da ansiedade, depressão e insegurança; fornece informações sobre tratamentos e fortalece a autonomia da paciente.
6	Cunha, L. A.; Meireles, E.; Alfaya, C., 2022	Atenção à saúde e qualidade de vida de mulheres com endometriose	Analizar a qualidade de vida e atenção à saúde das mulheres com endometriose	Destaca a importância do suporte multidisciplinar e grupos de apoio; a enfermagem atua na promoção da resiliência e melhoria da qualidade de vida.
7	Lima, A. et al., 2024	Assistência de enfermagem à mulheres com endometriose: revisão integrativa	Revisar estratégias de enfermagem para cuidado de mulheres com endometriose	Evidencia práticas de acompanhamento contínuo, manejo da dor, orientação educativa e suporte emocional; reforça abordagem integral centrada na paciente.
8	Martins, F. J. G. et al., 2024	Assistência de enfermagem à mulheres com endometriose: revisão integrativa	Sintetizar contribuições da enfermagem no cuidado à endometriose	Enfatiza suporte psicológico, acompanhamento terapêutico, promoção da autonomia e educação em saúde; reforça cuidados centrados na paciente e abordagem multidisciplinar.

Autores, 2025.

## 4 DISCUSSÃO

A enfermagem desempenha papel central na mitigação dos impactos emocionais causados pela endometriose, promovendo suporte psicológico contínuo às mulheres acometidas. Por meio de acompanhamento sistemático, os profissionais de enfermagem identificam sinais de ansiedade, depressão e estresse, proporcionando orientações e intervenções que contribuem para a melhora do bem-estar emocional da paciente (Cruz; Apolinário, 2023).

O suporte emocional ofertado pelo enfermeiro inclui escuta qualificada, aconselhamento e incentivo à expressão de sentimentos relacionados à dor crônica e à limitação funcional. Essa abordagem reduz a sensação de isolamento e fortalece a resiliência da paciente, permitindo que ela enfrente os sintomas físicos da doença de forma mais equilibrada (Alves et al., 2021).

A orientação sobre autocuidado e manejo da dor constitui outro eixo fundamental da assistência de enfermagem. Através de estratégias personalizadas, como técnicas de relaxamento, planejamento de atividades e organização da rotina, a equipe de enfermagem contribui para a redução da sobrecarga emocional e da ansiedade, promovendo maior controle sobre a própria saúde (Lima et al., 2024).

A enfermagem também atua na promoção da autonomia da paciente, oferecendo informações claras sobre os tratamentos disponíveis, efeitos colaterais e medidas preventivas. Essa educação em saúde reduz a insegurança e fortalece a capacidade da mulher de tomar decisões conscientes sobre seu cuidado, minimizando sentimentos de impotência e estresse (Araújo; Passos, 2020).

---

Nos cuidados pré e pós-operatórios, quando indicadas intervenções cirúrgicas, o enfermeiro desempenha papel crucial na preparação psicológica da paciente, acompanhamento da dor e monitoramento de sinais de ansiedade ou depressão. O suporte contínuo neste período facilita a recuperação emocional e física, garantindo um cuidado integral (Martins et al., 2024).

A atuação multidisciplinar, coordenada pela enfermagem, envolve integração com médicos, psicólogos e fisioterapeutas, assegurando que os aspectos psicológicos, sociais e físicos sejam considerados no plano de cuidado. Essa abordagem global contribui para reduzir os impactos negativos da endometriose sobre a saúde mental e a qualidade de vida da paciente (Lima; Aguiar; Moço, 2022).

Além disso, a enfermagem promove grupos de apoio e troca de experiências entre mulheres com endometriose, criando espaços de acolhimento que permitem a partilha de

vivências e estratégias de enfrentamento. Esses ambientes fortalecem a sensação de pertencimento e apoio social, fatores essenciais para a saúde mental (Cunha; Meireles; Alfaya, 2022).

O papel da enfermagem na saúde mental também envolve advocacy e orientação para acesso a serviços especializados. Ao identificar barreiras no atendimento e fornecer informações sobre direitos e recursos disponíveis, o profissional contribui para a redução da ansiedade e insegurança relacionadas à doença, promovendo empoderamento e autonomia da paciente (Aguiar et al., 2020).

Em suma, a assistência de enfermagem diante dos agravantes à saúde mental causados pela endometriose inclui triagem contínua, suporte emocional, orientação educativa, acompanhamento terapêutico, promoção da autonomia e facilitação de redes de apoio. Essas ações integradas fortalecem a resiliência da paciente, reduzem sintomas de ansiedade e depressão e promovem um cuidado integral centrado na mulher (Cunha; Meireles; Alfaya, 2022).

## 5 CONCLUSÃO

4350

A análise integrativa apontou que a enfermagem exerce influência decisiva no cuidado de mulheres com endometriose, especialmente no enfrentamento dos impactos emocionais provocados pela doença. A atuação desses profissionais se dá de forma ampla e sensível, envolvendo suporte psicológico constante, acompanhamento personalizado, orientações sobre práticas de autocuidado, estratégias para controle da dor e ações educativas voltadas à saúde. Tais iniciativas contribuem para aliviar sintomas como ansiedade, depressão e estresse, além de favorecer o fortalecimento da autonomia das pacientes, a construção de redes de apoio e a articulação com equipes interdisciplinares, promovendo um cuidado mais completo e centrado na pessoa.

Os dados revelam que o trabalho da enfermagem vai além das intervenções clínicas, abrangendo aspectos emocionais, sociais e informativos que são fundamentais para o bem-estar das mulheres afetadas pela endometriose. Diante dos desafios impostos pela condição, torna-se evidente a necessidade de uma assistência contínua, estruturada e personalizada, capaz de promover empoderamento, resiliência e acolhimento. A presença ativa da enfermagem nesse contexto é indispensável para garantir que o cuidado seja integral, humanizado e efetivo, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida dessas pacientes.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, F. A. et al. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES COM DIAGNÓSTICO DE ENDOMETRIOSE. REVISTA UNÍTALO EM PESQUISA ISSN: 2236-9074, v. 10, n. 4, 2020.

ALVES, Amanda Lorryne et al. Assistência de enfermagem às pacientes portadoras de endometriose. *Health of Humans*, v. 3, n. 2, p. 29-37, 2021.

ARAÚJO, Gislaine Vieira; PASSOS, Marco Aurélio Ninomia. Endometriose: contribuição da enfermagem em seu cuidado. *Revista JRG de estudos acadêmicos*, v. 3, n. 7, p. 437-449, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Endometriose. 2022. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/endometriose/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. 2004. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nac\\_atencao\\_mulher.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf). Acesso em: 10 mar. 2025.

CRUZ, Lara Sousa; APOLINÁRIO, Fabíola Vargas. A assistência de enfermagem frente aos impactos na saúde da mulher com diagnóstico de endometriose. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 9, p. 1326-1340, 2023.

CUNHA, Letícia Azevêdo; MEIRELES, Everson; ALFAYA, Cristiane. Atenção à saúde e qualidade de vida de mulheres com endometriose. *Revista Acadêmica GUETO*, v. 8, n. 17, 2022. 4351

LIMA, Adryelle et al. Assistência de enfermagem à mulheres com endometriose: revisão integrativa. *Saúde Coletiva*, v. 14, n. 91, 2024.

LIMA, Aline Ferreira; DA SILVA AGUIAR, Samilly Alves; MOÇO, Camila Medina Nogueira. Saúde mental de mulheres com endometriose que desejam engravidar. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 8, n. 8, p. 486-501, 2022.

MARTINS, Francisca Juliana Grangeiro et al. Assistência de enfermagem à mulheres com endometriose: revisão integrativa. *Saúde Coletiva (Barueri)*, v. 14, n. 91, p. 13425-13438, 2024.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, MICHELLY Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

XAVIER, Laís; BEZERRA, Maria Luiza Rêgo. Assistência de enfermagem diante dos agravantes causados pela endometriose. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 15, p. e41101522447-e41101522447, 2021.